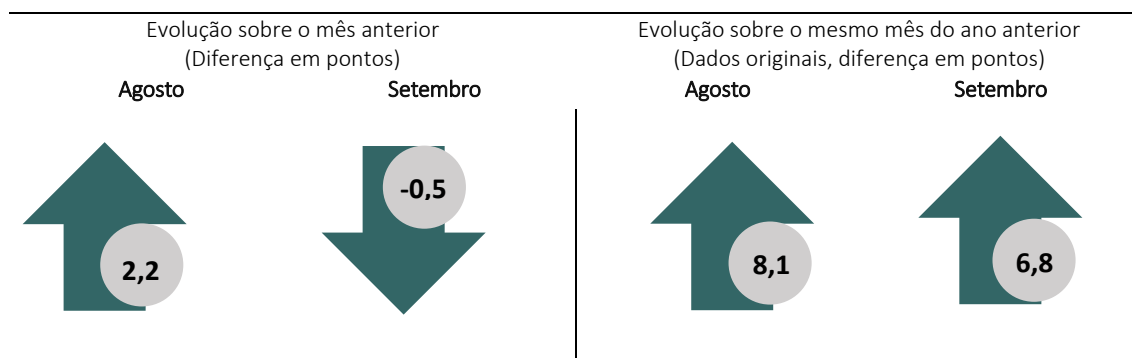
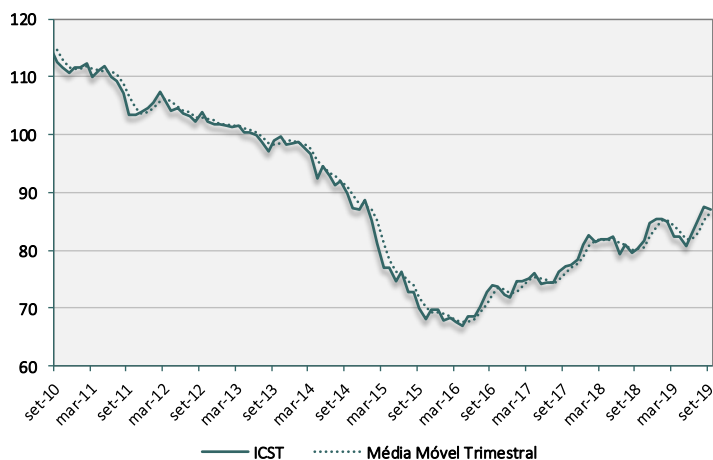


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, cedeu 0,5 ponto em setembro, para 87,1 pontos, após três meses de altas consecutivas, acumulando 6,9 pontos no período. Em médias móveis trimestrais, o índice mantém a tendência ascendente, pelo quarto mês, com aumento de 1,4 ponto.



“Depois de três altas consecutivas, a confiança dos empresários da construção acomodou em setembro influenciada por uma queda nas expectativas dado o ritmo lento da recuperação e as incertezas que o cercam. O resultado não altera o sinal positivo no terceiro trimestre, que foi marcado por uma redução do pessimismo no período mas a percepção das empresas se mantém bastante suscetível às notícias sobre contingenciamento dos recursos do orçamento federal e às dificuldades fiscais que vêm reduzindo sobremaneira a capacidade de investir dos entes públicos”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de set/10 a set/19, dessazonalizados)



Em setembro, o resultado do ICST foi influenciado por uma piora das perspectivas de curto prazo do empresariado. O Índice de Expectativas (IE-S) recuou 0,9 ponto, para 97,0 pontos, mas terminou o terceiro trimestre com ganho acumulado de 4,5 pontos. Houve queda nos dois componentes que

compõem o IE-S: o indicador que mede o otimismo com a *situação dos negócios nos seis meses seguintes* caiu 1,2 ponto, para 96,3 pontos, e o indicador de *demanda prevista nos três meses seguintes* diminuiu 0,6 ponto, para 97,6 pontos.

O Índice da Situação Atual (ISA-CST) se manteve estável no patamar de 77,6 pontos. A estabilidade do índice esse mês foi gerada por um aumento de 0,6 ponto na satisfação das empresas sobre a *situação atual dos negócios*, para 80,2 pontos, o maior nível desde fevereiro de 2015 (81,4 pontos) e redução de 0,7 ponto no indicador de *carteira de contratos* para 75,1 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor variou negativamente 0,2 ponto percentual, para 69,4%, interrompendo a alta dos últimos cinco meses. Em relação aos NUCIs para Máquinas e Equipamentos e NUCI para Mão de Obra, as variações foram opostas: 0,7 e -0,4 ponto percentual.

Nível de atividades

A percepção empresarial sobre a situação corrente dos negócios registrou ligeiro crescimento em setembro, fechando o quarto mês consecutivo de alta. Essa percepção menos pessimista sobre os negócios vem se refletindo também sobre a própria atividade. O PIB do segundo trimestre traduziu finalmente essa melhora que foi atribuída ao mercado imobiliário residencial. “De fato, as pesquisas de mercado têm mostrado desde o final de 2017 uma retomada de lançamento e vendas. Esse movimento está mais concentrado na região Sudeste, especialmente em São Paulo. É esperado que que essa melhora comece a se traduzir em novos postos de trabalho. No entanto, a análise dos dados do Caged e da sondagem mostram que isso ainda não ocorreu. A infraestrutura é que tem registrado melhores resultados no emprego e na sondagem”, observou Ana Maria Castelo.

Varição acumulada da Evolução Recente de Atividade e Emprego com carteira entre dez/18 e set/19*

Indicadores	Construção	Preparação do Terreno	Edificações	Infraestrutura
Evolução recente da atividades (em pontos)	3,0	9,2	-3,2	7,8
Emprego com carteira**, (%)	2,0%	2,6%	-1,0%	2,9%

*Os dados do emprego com carteira de agosto e setembro de 2019 foram projetados.

**CAGED, Elaboração FGV IBRE.

A edição de setembro de 2019 coletou informações de 710 empresas entre os dias 02 e 20 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 28 de outubro de 2019.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
abr/18	82,0	71,7	92,6	82,3	71,7	93,5	65,0%
mai/18	82,3	70,5	94,6	82,9	70,5	95,9	64,7%
jun/18	79,4	70,8	88,5	79,3	70,8	88,6	65,6%
jul/18	81,0	71,4	91,1	80,9	71,4	91,0	65,5%
ago/18	79,6	71,7	87,9	79,3	71,7	87,7	65,0%
set/18	80,4	72,4	88,9	79,8	72,4	88,1	66,4%
out/18	81,8	73,0	91,1	81,0	73,0	89,5	66,0%
nov/18	84,7	74,1	95,7	83,7	74,1	93,9	64,7%
dez/18	85,4	74,7	96,5	84,3	74,7	94,6	66,6%
jan/19	85,4	75,1	95,9	86,1	75,1	97,7	66,7%
fev/19	85,0	74,4	96,0	85,8	74,4	97,6	67,0%
mar/19	82,5	72,0	93,5	82,9	72,0	94,5	65,3%
abr/19	82,5	73,0	92,4	82,8	73,0	93,2	66,2%
mai/19	80,7	72,4	89,4	81,2	72,4	90,6	66,3%
jun/19	82,8	73,6	92,5	82,8	73,6	92,5	68,3%
jul/19	85,4	75,1	96,0	85,3	75,1	95,9	68,9%
ago/19	87,6	77,6	97,9	87,4	77,6	97,7	69,6%
set/19	87,1	77,6	97,0	86,6	77,6	96,1	69,4%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/19	0,0	1,0	-1,1
mai/19	-1,8	-0,6	-3,0
jun/19	2,1	1,2	3,1
jul/19	2,6	1,5	3,5
ago/19	2,2	2,5	1,9
set/19	-0,5	0,0	-0,9

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/19	0,5	1,3	-0,3
mai/19	-1,7	1,9	-5,3
jun/19	3,5	2,8	3,9
jul/19	4,4	3,7	4,9
ago/19	8,1	5,9	10,0
set/19	6,8	5,2	8,0

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenador da Sondagem: Iuri Viana
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Lucas Diniz (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.
 Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.